

**Raisa Lustosa de Oliveira**

# **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

**Avaliação Ambiental Estratégica  
e (In)eficiência da Proteção  
do Meio Ambiente**

Curitiba  
Juruá Editora  
2014

---

Visite nossos *sites* na Internet  
[www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br) e  
[www.editorialjurua.com](http://www.editorialjurua.com)  
e-mail: [editora@jurua.com.br](mailto:editora@jurua.com.br)

---

**ISBN: 978-85-362-4893-6**

**JURUÁ**  
EDITORA

**Brasil** – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil  
**Europa** – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ernani de Carvalho Pacheco

---

Oliveira, Raísa Lustosa de.

O48      Licenciamento ambiental: avaliação ambiental  
estratégica e (in)eficiência da proteção do meio am-  
biente. / Raísa Lustosa de Oliveira./  
Curitiba: Juruá, 2014.  
190p.

1. Meio ambiente – Proteção. 2. Licenciamento  
ambiental. I. Título.

000177

CDD 342 (22.ed.)  
CDU 342.951

---

# SUMÁRIO

---

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2 – ASPECTOS GERAIS DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>19</b>
2.1 A Crise Ambiental .....	20
2.2 Meio Ambiente e Economia .....	25
2.2.1 Crescimento e desenvolvimento econômicos .....	29
2.2.2 Direito do e direito ao desenvolvimento econômico .....	33
2.2.2.1 O papel de cada Estado-nação .....	34
2.2.2.2 O Brasil.....	35
2.3 A Consciência Ambiental Internacional e o Desenvolvimento Sustentável .....	38
2.3.1 O conceito de desenvolvimento sustentável .....	39
2.3.2 Estágio atual do debate .....	42
2.3.3 Críticas ao capitalismo como mote para uma compreensão da sustentabilidade .....	44
2.4 Justiça Ambiental.....	47
2.5 Cidadania Ambiental .....	50
2.6 Direito Fundamental ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado .....	53
<b>3 – GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA BRASILEIRA .....</b>	<b>59</b>
3.1 A Gestão Ambiental e a Política Nacional do Meio Ambiente.....	60
3.1.1 Instrumentos da PNMA .....	62
3.2 Alguns Princípios do Direito Ambiental.....	63
3.2.1 Princípio da participação .....	65
3.2.2 Princípio da sadia qualidade de vida.....	68
3.2.3 Princípio do poluidor-pagador.....	68
3.2.4 Princípio da prevenção .....	69
3.2.5 Princípio da precaução.....	69

3.2.6	Princípio da educação ambiental .....	71
3.3	O Planejamento.....	71
3.3.1	Políticas, planos e programas .....	73
3.4	A Eficiência .....	76
3.5	O Impacto Ambiental.....	77
3.6	A Avaliação de Impactos Ambientais.....	80
3.7	A Multidisciplinaridade .....	81
<b>4 –</b>	<b>O LICENCIAMENTO AMBIENTAL .....</b>	<b>85</b>
4.1	O Licenciamento e a Licença Ambiental .....	86
4.2	O Procedimento .....	88
4.2.1	Competência .....	89
4.2.2	Etapas .....	90
4.3	O Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima).....	93
4.4	Os Envolvidos no Processo.....	96
4.4.1	Órgãos ambientais .....	96
4.4.2	Equipe multidisciplinar.....	97
4.4.3	Empreendedor.....	98
4.4.4	Outros órgãos setoriais da administração pública.....	98
4.4.5	Empresas públicas e privadas instaladas na área de influência do empreendimento proposto .....	99
4.4.6	Comunidade técnica e científica .....	99
4.4.7	Entidades civis.....	100
4.4.8	Ministério público.....	101
4.5	Alguns Problemas e Possíveis Soluções .....	101
4.5.1	Despreparo de órgãos ambientais .....	103
4.5.2	Profusão de regras procedimentais e a questão da competência .....	105
4.5.3	Parcerias entre Ministério Público e administração .....	106
4.5.4	Generalidade nos termos de referência e nas condicionantes ambientais .....	107
4.5.5	A legitimação popular das decisões ambientais.....	108
4.5.6	Pareceres jurídicos das procuradorias.....	109
4.5.7	Problemas no âmbito do EIA/Rima .....	109
4.5.8	Comissões tripartites e consultores independentes .....	111
4.5.9	O empoderamento do poder público municipal .....	112

---

<b>5 –</b>	<b>A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA (AAE) E A VIABILIDADE DA SUA APLICAÇÃO NO BRASIL .....</b>	<b>115</b>
5.1	Origens.....	115
5.2	Objeto .....	119
5.2.1	Enfoques e etapas .....	122
5.2.2	Flexibilidade e abertura: necessidade de fixação de critérios objetivos .....	128
5.2.3	Articulação horizontal e vertical.....	130
5.2.4	Limitações técnicas.....	132
<b>6 –</b>	<b>A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA NO BRASIL .....</b>	<b>137</b>
6.1	Justificativa .....	137
6.2	A Avaliação Ambiental Estratégica e a Avaliação de Impactos Ambientais .....	142
6.3	O Debate Sobre a Institucionalização no Brasil.....	148
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>157</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>163</b>
	<b>ÍNDICE ALFABÉTICO .....</b>	<b>177</b>